
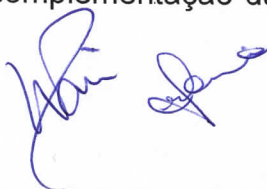


Ata da Segunda Reunião Ordinária do Conselho do FUNDEB do Município de Agudos do Sul, em 07 de agosto de 2018.

1 Aos 07 (sete) dias do mês de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), na sala
2 de reuniões dos Conselhos Municipais de Agudos do Sul, situada na Rua José
3 Bencz, nº 24, sala 2, Centro, nesta cidade de Agudos do Sul, Estado do Paraná,
4 às 13h (treze horas), reuniram-se os membros do Conselho do FUNDEB de
5 Agudos do Sul, com assinaturas constantes na lista de presença, onde se
6 verificou a presença de 14 (quatorze) participantes, para a segunda reunião
7 ordinária do exercício. A Presidente da Mesa Maria de Fátima Maoski inicia os
8 trabalhos cumprimentando à todos e verifica que há Quórum Legal para dar
9 continuidade à reunião. Os Conselheiros iniciam analisando a Prestação de
10 Contas, recebidas anteriormente, relativas aos meses de janeiro, fevereiro,
11 março e abril do exercício de 2018. A Presidente Senhora Maria de Fatima
12 Maoski fala que surgiram três levantamentos, onde puderam verificar utilizando
13 o site de transparência pública; primeiro: a Professora Janete Quilei Piontikievicz
14 da Cruz recebe uma gratificação de 50% (cinquenta por cento) sobre seu salário,
15 contemplado no plano de carreira do Magistério. Porém, não há sala de aula
16 para a professora que atende alunos surdos. Segundo levantamento realizado
17 foi relacionado as professoras Maria Lucinda Frankenberger e Sirlei Foggiatto de
18 Oliveira, que recebem como professoras, do recurso vinculado 60%, mas estão
19 trabalhando na Secretaria de Educação e há casos em que a professora Lucinda
20 recebeu horas extras. Terceiro levantamento é relacionado ao professor João
21 Carlos Ferreira, que também recebe do recurso do Fundeb, porém do 40%. A
22 Secretaria de Educação Elaine Persch da Rocha Anderle fala que relacionado
23 ao professor João Carlos, há documentos de médicos que atestam que o mesmo
24 não pode estar em sala de aula; sendo assim, o professor está trabalhando na
25 escola, mas não em sala de aula, podendo receber do recurso 40%. Fala que a
26 Professora Lucinda trabalha com a classe de deficiência visual, pois o CACS foi
27 fechado, com apoio do Núcleo Regional de Educação, mas a turma que tem
28 alunos permaneceu aberta. Ela trabalha na escola, mas os períodos de hora
29 atividade trabalha na Secretaria de Educação; quanto as horas extras, a



30 professora recebeu horas extras apenas dois meses para trabalhar com o
31 Programa do PAR (Programa de Ações Articuladas), onde exige-se que tenha
32 conhecimento do andamento da educação municipal. A Secretária também fala
33 sobre os trabalhos voluntários da professora Lucinda, pois é aposentada do
34 padrão que trabalhava no Estado e muitas vezes, utiliza seu tempo na Secretaria
35 de Educação, como voluntária. Elaine continua falando sobre o caso da
36 professora Sirlei, que trabalha na Secretaria de Educação, na área de
37 linguagens; fala da necessidade de se ter um profissional atuando junto à
38 secretaria. Elaine exemplifica que, em outros Municípios, existem profissionais
39 de outras áreas atuando junto à Secretaria de Educação. Fala do
40 desenvolvimento da professora Sirlei, que além de atuar junto à área de
41 linguagens, também trabalha com a documentação, onde foi formada uma
42 comissão para atuar no Município, com alunos autistas, que se reunirá
43 mensalmente; esta comissão terá a professora Sirlei, como profissional
44 especializada, trabalhando com os professores e estagiários que trabalham
45 diretamente com os alunos. A Secretária de Administração Lorena, presente na
46 reunião fala sobre os questionamentos da senhora Presidente e solicita que seja
47 enviado um ofício do Conselho para que seja revisto os casos, com devolução
48 de valores a conta do FUNDEB; também diz que há complemento no pagamento
49 de salários dos professores com os recursos próprios. Caso seja aberto a turma
50 de Eja Municipal, a professora Sirlei será a docente da turma. Lorena questiona
51 o caso da gratificação recebida pela professora Janete, pois existem alunos com
52 baixa audição no Município, inclusive com uso de aparelhos. A conselheira Joice
53 fala que, segundo instruções recebidas pelo Núcleo Regional de Educação,
54 alunos com baixa audição não se encaixam para a turma de deficientes
55 auditivos. Os conselheiros solicitam que seja exposto ao público, para
56 conhecimento, todos os recursos recebidos pela Educação e seus valores.
57 Lorena fala que há apresentações nas Audiências Públicas, relativos a todos os
58 gastos e de todos os recursos recebidos. Diz também que será feito essas
59 interações, no portal da transparência, por setor e por classe. A Secretária
60 Lorena prossegue falando sobre o Programa de informatização na Educação,
61 onde haverá cruzamento de dados, com acesso ao cidadão. A Secretária Elaine
62 apresenta ao Conselho o Plano de Aplicação dos Recursos do PDDE (Programa
63 Dinheiro Direto na Escola) para complementação das verbas de Educação do



64 Município. O recurso no valor de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil Reais),
65 poderá ser utilizado para cobertura de despesas de custeio, consideradas como
66 a manutenção e desenvolvimento do ensino. Os valores serão utilizados para
67 capacitação de professores, sendo que uma parte R\$ 5.000,00 (cinco mil Reais)
68 já foi utilizado na formação de professores de julho de 2018 e em fevereiro de
69 2019 serão utilizados mais R\$ 14.000,00 (quatorze mil Reais) abrangendo
70 também os demais servidores da educação, além dos professores. O restante,
71 no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil Reais) será utilizado para aquisição
72 de materiais didático-pedagógico a ser utilizado de agosto à dezembro de 2018.
73 Também foi falado sobre o Siope, onde é feito a alimentação do sistema
74 bimestralmente e dentro da página do Simec estava mostrando a irregularidade
75 do CACS FUNDEB. Lourival, que trabalha diretamente com o sistema do Siope
76 fala que está sendo alimentado o sistema, mas que antes era anualmente e que
77 agora foi feita alteração para mudanças bimestrais, mas que já está regularizado.
78 **Deliberação a ser expedida:** Ofício do Conselho para a Administração
79 solicitando que seja devolvido os recursos ao FUNDEB, pagos pela fonte 60%
80 para a professora Sirlei Foggiatto de Oliveira durante o tempo em que a mesma
81 está trabalhando na Secretaria de Educação e que seja retirado a gratificação
82 de 50% pago a professora Janete Quilei Piontikievicz da Cruz, uma vez que não
83 tem regência de turma na educação especial. Nada mais havendo a ser tratado,
84 eu, Maria Sebastiana Mielke da Rocha, Secretária Executiva dos Conselhos
85 Municipais, lavrei esta ata que após aprovada será assinada por mim e pela
86 Presidente da Mesa, Senhora Maria de Fátima Maoski.

